





## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

#### **PLANO DE CURSO 2025.2**

Disciplina:	Ateliê integrado Bioclimatico e de Baixo Impacto Ambiental				
Código:	ARQC12	Carga horária semestral:	120 h	Pré-requisito(s):	ARQC06 - Conforto Térmico, Luminoso e Acústico 1  ARQC08 - Ateliê de Fundamentação de Arquitetura 1  ARQC09 - Ateliê de Fundamentação de Arquitetura 2  ARQC13 - Ateliê de Fundamentação de Paisagismo  ARQC14 - Ateliê de Fundamentação de Urbanismo
Semestre letivo:	2025.2	Turma(s):	040400 050500	Dias e Horários:	Ter-Quin 18:30 - 22:10
Docente(s)/ Lattes:	Larissa Dantas Rocha - CV Lattes: https://lattes.cnpq.br/3390349831534041				
Conhecimento desejável:					

#### 1. Ementa

Proposição de média complexidade para o projeto do edifício e/ou plano do território, incorporando conceitos bioclimáticos e tecnologias de baixo impacto ambiental, considerando o contexto urbanístico-paisagístico ambiental, socioeconômico, cultural e o clima urbano, em suas escalas de aproximação.

#### 2. Objetivos

Objetivo Geral

Estimular a capacidade analítica e crítica para elaboração de propostas para o edifício ou para o território, considerando questões urgentes e emergentes de interesse ambiental.

Objetivos específicos

- Ampliar a perspectiva e a compreensão da atual sociedade como agente disruptor dos sistemas naturais, orientando as soluções urbanísticas e arquitetônicas para minimizar as disfunções que a sociedade aporta ao ambiente, também habitados por comunidades de outras espécies que compartilham este espaço/território;
- Refletir técnica e criticamente sobre as relações entre os processos de urbanização e da construção de edifícios e seus efeitos urbanístico-ambientais, perante posturas urgentes e emergentes que impõe a crise climática global;
- · Estudar alternativas projetuais para construções e intervenções urbanísticas adotando tecnologias mais integradas à biodiversidade, que levem em conta os interesses humanos e não humanos no ambiente compartilhado.
- · Elaborar plano e/ou projeto de média complexidade, apoiados em tecnologias digitais, considerando uma







# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

leitura crítica das legislações urbanísticas e ambientais, tendo como premissas os aspectos bioclimáticos, desenvolvendo uma proposição projetual de baixo impacto ambiental, utilizando-se das diretrizes de conforto ambiental e eficiência energética, visando maior integração ecossistêmica e de emissões de zero carbono.

## 3. Conteúdo programático

conteúdo programático a ser desenvolvido consiste de:

- · O ambiente natural como espaço compartilhado de habitar entre humanos e não humanos.
- · A construção do espaço social a partir da cultura antropocêntrica
- · Clima e microclima urbano e ambiental. Caracterização da variabilidade de situações tipo: orla, topos de morros; a influência das tipologiais habitacionais e construtivas;
- · Baixo impacto ambiental na produção edilícia (habitacional, institucional, comercial e de serviços) e urbanística e sua relação com as legislações vigentes;
- · Metodologiais, técnicas e abordagens de percepção e proposição aplicáveis à questão urbanística-paisagística-ambiental, visando a adequação das opções projetuais às condições físico-ambientais e funcionais da área de influência direta e indireta da intervenção;
- · Tecnologias e métodos que buscam reduzir/minimizar os impactos ambientais, na escala do projeto e do plano, e que levam em consideração a habitação de diversas vidas de forma integrada no meio ambiente.Ex: desempenho de edifícios, insolejamento, ventilação, clima urbano, etc;
- · Condições de salubridade das diferentes tipologias habitacionais cidade formal e cidade precarizada: determinantes urbanísticos e a implicação na saúde na perspectiva do direito à cidade;
- · Noções de Geobiologia aplicada ao reconhecimento da insalubridade de uma edificação ou terreno, na perspectiva de melhores condições de habitar;
- · Institucionalidade da gestão urbanística e ambiental nas esferas governamentais: políticas, estruturas e instrumentos de gestão, legislações;
- · Premissas e recursos para o conforto térmico, luminoso e acústico por vias passivas e híbridas;
- · Critérios projetuais para soluções baseadas na natureza (SbN);
- · Resiliência urbana, climática e comunitária, frente à adaptação às emergências climáticas.

#### 4. Metodologia

A metodologia que será empregada na disciplina envolverá:

- 1.Aulas expositivas e dialogadas, quando serão utilizados recursos audiovisuais digitais, além de material impresso e outros;
- 2. Grupos de discussão para os quais serão disponibilizados textos e estudos de caso cujas referências teóricas e conceituais possibilitarão a reflexão sobre as questões e temas abordados.
- 3.Elaboração de cartografias para construção de um trabalho de leitura espacial enriquecido de recursos metodológicos complementares acordados com cada grupo de trabalho
- 4. Elaboração de projeto arquitetônico e/ou urbanístico de média complexidade aplicando as técnicas e discussão crítica desenvolvida no curso

## 5. Recursos

Quadro, pincéis, projetor multimídia e microcomputador Artigos, Resenhas, Livros, Cartografias e Filmes

## 6. Avaliação

A disciplina se propõe dialógica e, nesse sentido, pressupõe avaliação continuada do processo de aprendizagem dos alunos, através da frequência e participação em sala de aula, leitura e discussão da bibliografia indicada, demonstração do desenvolvimento de capacidade interpretativa e pensamento crítico e clareza na exposição de ideias oralmente e por escrito. Ao longo das atividades serão realizadas avaliações individuais e em grupo, contemplando: elaboração de fichamentos, resenhas e/ou textos críticos; realização de seminários e trabalho sobre temas previamente definidos (incluindo possível realização de atividade de campo); participação nas atividades e







# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

debates em aula; Desenvolvimento de projeto Arquitetônico/Urbanístico. A descrição mais precisa das avaliações será apresentada na primeira aula junto com o cronograma das atividades, momento de ajustes destes junto aos alunos.

\*As avaliações propostas na disciplina são pautadas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/MEC e no Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA, com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e mínimo de 75 % de freqüência às atividades.

#### 7. Bibliografia

#### Bibliografia básica

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Eficiência energética na arquitetura. 3.ed. São Paulo, SP: Ministerio de Minas e Energia, 2013.

ROLNIK, S. Esferas da Insurreição. São Paulo: n-1 edições. 2018

RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima: acondicionamento térmico natural. Tradução José Miguel Aroztegui. DCL Luzzatto Editores Ltda. 1985.

ROMERO, Maria Adriana B. Arquitetura Bioclimática do Espaço Público. Brasília: Editora UnB, 2016.

FRANCO, Maria de A. R. Desenho Ambiental: uma introdução à Arquitetura da Paisagem com paradigma ecológico. São Paulo: FAPESP, 2008.

#### Bibliografia complementar

LATOUR, Bruno. Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

MATURANA, Henri; VERDEN-ZÖLLER,G. Amar e Brincar: Fundamentos esquecidos do humano; São Paulo: Palas Athena, 2004.

DANOWSKI, Déborah. CASTRO, Eduardo Viveiro de. Há mundos por vir? Ensaios sobre os medos e os fins.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Amazônia: por uma economia do conhecimento da natureza.** São Paulo: Elefante, 2019.

McHARG, I. L. Projetar con la naturaleza. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA. 1992.

BUENO, M. **Viver em Casa Saudável. Introdução à Geobiologia.** [Tradução Luiz da Silva] São Paulo: E. Roka, 1997.